

ENTRE CHARUTOS E CULTURA: A TERRITORIALIDADE DA DANNEMANN EM SÃO FÉLIX – BA

Flávia Leandra Cerqueira da Silva¹; Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

A produção fumageira foi por muito tempo o sustentáculo da economia do Recôncavo Baiano, sendo fundamental principalmente para os sãofelistas, moradores da área deste estudo. Dentre as principais fábricas de charutos no município de São Félix, destaca-se a Dannemann, instalada no ano de 1873 pelo alemão Geraldo Dannemann. As atividades industriais da Dannemann em São Félix provocaram profundas transformações socioespaciais, com reflexos diretos na vida de seus residentes. Deste contexto é que emerge o interesse central deste estudo, que tem por objetivo analisar as implicações socioespaciais das estratégias de produção fumageira e cultural empreendidas pela Dannemann na dinâmica territorial de São Félix – BA, especialmente a partir do ano de 1990, quando houve a inauguração do Centro Cultural Dannemann, espaço que abriga exposições de arte permanente e um fabrico de charutos. Para atingir o objetivo anunciado, adotou-se a metodologia de natureza qualitativa, cuja coleta de dados constou de aplicação de questionários e realização de entrevistas com os residentes, ex-trabalhadores e trabalhadores atuais da Dannemann, bem como o diretor do Centro Cultural e representantes do Poder Público local. Dentre os resultados encontrados na presente pesquisa, ficou evidenciado que a Dannemann constitui elemento referencial identitário para os sãofelistas, seja pela sua representatividade como meio de sobrevivência, seja pela valorização cultural do lugar, marca de suas ações.

Palavras-chave: Territorialidade; cultura; produção fumageira; São Félix - BA

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM; Flavia_cbcd@hotmail.com

²Mestre em Planejamento Territorial (UCSAL / BA), Docente dos Cursos de Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História da FAMAM, Orientadora da pesquisa – pinheiro_neta@yahoo.com.br